



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA
INSTITUCIONAL DE APOIO PEDAGÓGICO AOS ESTUDANTES NO ANO DE
2024**

Araranguá, 2025.

Coordenação de Apoio Pedagógico (CAAP) da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD)

Coordenação Geral do PIAPE:

Janaina Santos Macedo

Luiza Ioppi Gomes

Barbara Wollinger Niehues

Alcione Alves Hülse

Coordenação Local do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes do Campus Araranguá

Juliana Pires da Silva - Portaria n° 145/2023/PROGRAD

Márcia Martins Szortyka - Portaria n° 145/2023/PROGRAD

Supervisores de área (2024):

Carla Renata Hüttl de Godoi

Marcelo Freitas de Andrade

Marcelo Zannin Da Rosa

Maísa Santos de Jesus

Roberta De Paula Martins

Tutores do programa (2024):

Ana Paula Uliana Mason

Bárbara Caroline Gomes da Silva

Francilene Maria Ribeiro Alves

Yuri Farias Lima

Eduardo Antonio dos Reis

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. PIAPE: OBJETIVOS E ESTRUTURA	5
3. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA NO CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE (CTS)	7
3.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2024.1	7
3.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2024.2	9
3.3 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PELOS DISCENTES	12
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE) no Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde do Campus Araranguá ao longo do ano de 2024. O documento tem como referência o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do PIAPE, que orienta o funcionamento do programa por meio de seus fundamentos éticos, pedagógicos, metodológicos e de gestão.

Conforme previsto no PPP (2022), uma das atribuições dos coordenadores locais do programa é a elaboração de relatórios periódicos, visando documentar as ações realizadas e permitindo sua avaliação, divulgação e consolidação nos diferentes campi. O registro sistemático das atividades, organizado em ciclos de um ou dois anos, possibilita a criação de um histórico que subsidia decisões estratégicas para o aprimoramento contínuo do programa.

Desde sua implementação no Campus Araranguá, em 2013, o PIAPE tem ampliado e diversificado suas ações, consolidando-se como uma referência no suporte acadêmico aos estudantes. Em 2024, foram ofertadas diversas atividades, incluindo módulos de aprendizagem, oficinas de arte e escrita, aulas de programação e atividades práticas em laboratório. Além disso, houve a integração da oficina do PIAPE à disciplina *Elaboração de Trabalhos Acadêmicos* e a realização da edição do Grupo *Neuro Diversos*. As ações contemplaram diferentes áreas do conhecimento, como Matemática, Física, Termodinâmica, Bioquímica, Química, Programação, Leitura e Produção Textual e Orientação Pedagógica.

Na sequência apresenta-se o relatório estruturado da seguinte forma: a **Seção 2** apresenta os objetivos e a estrutura do programa; a **Seção 3** traz um panorama quantitativo das inscrições, participações e conclusões das atividades; e a **Seção 4** reúne as considerações finais sobre o trabalho realizado ao longo do período.

2. PIAPE: OBJETIVOS E ESTRUTURA

Em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAEs), recentemente aprovado como Lei, o PIAPE tem sido considerado uma política institucional importante para o acolhimento, a permanência e a qualidade dos processos formativos dos estudantes universitários na Universidade Federal de Santa Catarina contribuindo para uma formação acadêmica qualificada em relação às dimensões humana, profissional, crítica e ética (PPP, 2022).

Para atender a formação almejada, o PIAPE possui objetivos específicos, dentre os quais, destacamos alguns:

- Criar estratégias de apoio pedagógico às necessidades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes, tanto em relação à organização da atividade de estudo quanto em relação à apropriação de conteúdos específicos nas diferentes áreas de conhecimento, em especial naquelas que apresentam altos índices de retenção e evasão;
- Desenvolver estratégias de apoio pedagógico em áreas comuns e em temas transversais aos cursos de graduação, por meio de módulos, palestras e oficinas, a partir do planejamento definido pela equipe do PIAPE em cada campus;
- Instrumentalizar estudantes para o desenvolvimento da autonomia no estudo, orientando os processos de planejamento e organização de suas trajetórias acadêmicas;
- Promover estratégias de acolhimento e inserção acadêmica para estudantes ingressantes da graduação na UFSC;
- Proporcionar a integração de estudantes em comunidades de aprendizagem. (PPP, 2022)

Diante dos objetivos propostos, baseamos nossas ações e planejamentos na busca contínua de rever e avaliar o programa, assim como, de insistir em uma aproximação constante com o ensino da graduação promovendo atividades que criem comunidades de aprendizagem e que se perpetuem ao longo da trajetória acadêmica dos estudantes.

Em relação à organização e estrutura do programa, o PIAPE conta com uma Coordenação multiprofissional e multicampi composta por servidores(as) com formação na área educacional que atuam na gestão do programa, além de professores(as) supervisores(as) e tutores(as). Cada função desta tem atribuições definidas no PPP(2022).

As atividades oferecidas variam a cada semestre e podem ser no formato de módulos de aprendizagem, mini-cursos, palestras, oficinas, “aulões”, rodas de conversa, experimentos, oficinas de acolhimento e grupos de orientação pedagógica. As metodologias privilegiam o estudante como protagonista e ativo da sua aprendizagem. Os turnos dependem dos cursos de graduação envolvidos. Na UFSC Araranguá oferecemos módulos diurnos e noturnos nas modalidades presencial, híbrida ou a distância (moodle).

Os módulos reúnem grupos de aprendizagem, de preferência, com no máximo 20 (vinte) estudantes possibilitando o desenvolvimento de um trabalho focado nas dificuldades apresentadas pelos estudantes. Além disso, cada módulo tem duração de 4 a 6 semanas oportunizando aos estudantes a escolha dirigida daqueles que melhor atendam às suas necessidades de aprendizagem.

Com relação aos orientadores pedagógicos, o atendimento é feito de forma individual, buscando a interação direta com o estudante, visando investigar e mitigar possíveis causas do insucesso no que tange aos estudos da graduação. Os atendimentos individuais realizados pelos orientadores pedagógicos e educacionais ocorrem mediante prévio agendamento, conforme as necessidades apresentadas pelos estudantes.

Após a finalização de cada atividade, o estudante, mediante frequência igual ou superior a 75%, tem direito a um certificado de participação validável para a integralização das horas de atividade complementar pela Coordenação do Curso de Graduação, caso seja assim também entendido pelas Coordenações de Cursos.

Para atuar no PIAPE os tutores e orientadores deverão dispor no mínimo de dezesseis horas (16) semanais, assim distribuídas: doze (12) horas para o atendimento em grupos ou individualizado; seis (6) horas para o preparo de atividades, produção de relatórios, apresentação de ao menos 2 oficinas, acompanhamento dos ambientes virtuais, reuniões de orientação com os professores supervisores de áreas e com a coordenação geral e local.

Por fim, a avaliação do programa acontece semestralmente por meio de reuniões com os tutores, supervisores e coordenações de curso e por meio de questionário avaliativo enviado aos estudantes inscritos nos módulos, aos tutores e aos supervisores.

3. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA NO CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE (CTS)

Os módulos de aprendizagem e as oficinas oferecidas ao longo de 2023 totalizaram as seguintes participações:

Quadro 1: Quantitativo de matrículas no PIAPE no ano de 2023

Semestre	Inscrições	Participantes	Concluintes
2024.1	735	508	372
2024.2	598	354	219
Total	1333	862	591

Fonte: Listas de frequência do PIAPE

3.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2024.1

No início de 2024, a equipe do PIAPE contava com tutores das áreas de Química/Bioquímica, Física, Matemática, Informática e Orientação Pedagógica. Após reunião inicial de planejamento no mês de fevereiro, ofertamos o PIAPE de Férias; os módulos de curta duração e os atendimentos individuais a partir da segunda semana de aula; as oficinas de acolhimento aos calouros durante o mês de março e a oferta quinzenal do Grupo Neuro Diversos.

O PIAPE de férias ocorreu, uma semana antes de começar as aulas da graduação, no mês de março. Os módulos foram presenciais e contemplavam os seguintes assuntos:

Quadro 2: Relação de módulos de férias de março do PIAPE

Nome	Inscritos	Participantes	Concluintes
Princípios básicos de química	18	15	10
Cinemática e leis de Newton	13	8	7
Introdução à Termodinâmica	8	5	2
Introdução a algoritmos: Conceitos básicos de Linguagens de Programação	42	20	20
Introdução a algoritmos: Controles de Fluxo	22	12	12
Matrizes e Sistemas Lineares	13	7	6

Racionalização e fatoração algébrica	10	9	7
--------------------------------------	----	---	---

Fonte: Listas de frequência do PIAPE

No mês de recepção aos calouros aplicamos oficinas de acolhimento sobre Hábitos de estudos e Rotinas acadêmicas com os calouros da graduação em Medicina, Fisioterapia, Engenharia de Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Também foram oferecidas oficinas de hábitos de estudo para turmas mais avançadas dos cursos de Tecnologias da Informação e Comunicação e Engenharia de Energia ao longo do semestre.

Ainda, da área de Orientação Pedagógica foi ofertado o Grupo Neuro diverso com 15 inscritos e 3 concluintes. Os encontros eram quinzenais e as problemáticas giraram em torno da falta de institucionalização de uma política de acessibilidade na UFSC.

Outro módulo ofertado, a pedido dos estudantes, foi o de escrita para o TCC. Na modalidade *on-line* obteve considerável participação com 40 inscritos e 17 concluintes.

Cabe ainda comentar que a área de Informática teve módulos mais procurados pelos estudantes do curso de Tecnologias da Informação e Comunicação, mas ao longo do semestre foram diminuindo demasiadamente, o que resultou também na saída do tutor a pedido e na troca de área para leitura e Produção Textual no semestre 2024.2

O quadro a seguir apresenta as atividades desenvolvidas ao longo de 2024.1. Foram 45 atividades que contemplaram 371 certificados. Também tivemos 36 atendimentos individuais da Orientadora pedagógica.

Quadro 3: Relação das atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2024

Tipo	Atividade
Módulo	Biomoléculas
Módulo	Química Básica e estrutura de Biomoléculas
Módulo	Metabolismo da glicose
Módulo	Metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos
Módulo	Bioquímica aplicada à clínica

Módulo	Metabolismo das biomoléculas
Módulo	Cinemática e leis de Newton
Módulo	Gravitação Universal e Estática e Dinâmica dos Fluidos
Módulo	Ciências Térmicas e Propriedades das substâncias puras
Módulo	Trabalho e Calor e 1ª Lei da Termodinâmica
Módulo	Oscilações e Mecânica Ondulatória
Módulo	Trabalho e Energia Mecânica, Momento linear e Colisões
Módulo	Termodinâmica - Física B
Módulo	Rotações e Dinâmica do movimento rotacional _ FSC A
Módulo	Segunda Lei da Termodinâmica para um sistema e para um volume de controle
Módulo	Conceitos Básicos de Linguagem de Programação
Módulo	Conceitos Básicos de Linguagem de Programação
Módulo	Lógica de Programação
Módulo	Programação Orientada a Objetos
Módulo	Cônicas e Quádricas
Módulo	Técnicas de integração
Módulo	Manipulação de funções
Módulo	Funções e Limites em uma variável real
Módulo	Operações de vetores
Módulo	Funções de várias variáveis
Módulo	Derivadas em uma variável real
Módulo	Trigonometria - Pré-cálculo
Módulo	Integrais em uma variável real
Módulo	Planos e retas
Grupo	Grupo Neurodiverso
Oficina	Oficina Acolhimento de Hábitos de Estudo
Oficina	Destravando a escrita para o TCC

Fonte: Sistema de inscrições da UFSC (2024)

Além da oferta dos módulos, foram realizadas reuniões com os tutores para planejamento e avaliação das ações. Ao longo do semestre também foram feitos acompanhamentos das atividades junto aos tutores e supervisores, a fim de repensar ou remanejar turmas, se necessário.

3.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2024.2

No segundo semestre de 2024, a equipe do PIAPE contava com tutores das áreas de Química/Bioquímica, Física, Matemática, Orientação Pedagógica e Leitura e Produção Textual.

Foram realizadas reuniões com os tutores e supervisores para planejamento das seguintes atividades. Ao todo, foram 44 atividades realizadas, contemplando 219 certificações e mais 61 atendimentos individuais da orientadora pedagógica.

Quadro 4: Relação das atividades desenvolvidas no segundo semestre de 2024

Atividade	Título
Módulo	Química Básica e estrutura de Biomoléculas
Módulo	Biomoléculas
Módulo	Módulo de Bioquímica: Metabolismo da glicose
Módulo	Módulo de Bioquímica: Metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos
Módulo	Módulo de Bioquímica: Bioquímica aplicada à clínica
Módulo	Módulo de Bioquímica: Lipídios e Aminoácidos
Módulo	Princípios básicos de química
Módulo	Termodinâmica Descomplicada: Consultando Propriedades das Substâncias com Tabelas e Apps
Minicurso	Cinemática Vetorial
Módulo	Introdução às matrizes e sistemas lineares
Módulo	Introdução à trigonometria PIAPE
Módulo	Módulo de Física B: Gravitação Universal e Estática e Dinâmica dos Fluidos
Módulo	Módulo de Termodinâmica: Ciências Térmicas e Propriedades das substâncias puras
Módulo	Módulo de Física A: Cinemática e Leis de Newton -
Módulo	Módulo de Termodinâmica: Trabalho, Calor e a 1ª Lei da Termodinâmica
Módulo	Módulo de Física A: Trabalho e Energia Mecânica, Momento linear e Colisões
Módulo	Módulo de Física B: Oscilações e Mecânica Ondulatória
Módulo	Módulo de Termo: Segunda Lei da Termodinâmica para um sistema e para um volume de controle
Módulo	Módulo de Física A: Rotações e Dinâmica do Movimento Rotacional
Módulo	Módulo de Física B: Termodinâmica
Módulo	Módulo TCC I - Relatório e projeto de pesquisa
Módulo	Módulo Práticas de escrita acadêmica

Módulo	Módulo TCC 2 - Artigo científico e trabalho de conclusão de curso
Módulo	Redação de trabalhos acadêmicos
Módulo	Módulo Práticas de escrita acadêmica II
Módulo	Módulo Práticas de escrita acadêmica II
Módulo	Módulo Práticas de escrita acadêmica II
Módulo	Clube do Livro
Módulo	Literarte
Módulo	Módulo de Pré-Cálculo: revisão de matemática básica
Módulo	Módulo de Cálculo II: Técnicas de Integração e Aplicações de Integral Definida
Módulo	Módulo de Cálculo I: Funções e Limites em uma variável real
Módulo	Módulo de Geometria Analítica: Matrizes e Vetores
Módulo	Módulo de Cálculo II: Coordenadas polares, limites e derivadas em funções de várias variáveis
Módulo	Módulo de Pré-Cálculo: Equações, inequações e funções
Módulo	Módulo de Cálculo I: Derivadas
Módulo	Módulo de Geometria Analítica: Operações entre vetores e estudo de reta e plano
Módulo	Módulo Cálculo I - integrais
Módulo	Módulo de Cálculo II: Integrais duplas e triplas
Módulo	Módulo de Geometria Analítica: Cônicas e Quádricas
Módulo	Módulo de Pré-Cálculo: Funções Exponencial, logarítmica e trigonométricas
Grupo	Grupo Neuro Diversos
Módulo	Módulo Hábitos de estudo junto a disciplina ETA

Fonte: Sistema de inscrições da UFSC (2024)

Dentre as ações planejadas, foi possível realizar reuniões estratégicas com as coordenações de curso, professores das disciplinas contempladas e o setor de apoio psicopedagógico. Esses encontros tiveram como objetivo apresentar o andamento do programa, divulgar as atividades em curso e ouvir as demandas e necessidades dos envolvidos. Da mesma forma, foram estabelecidos contatos com os centros acadêmicos para alinhar e ajustar as prioridades para o ano seguinte.

Destaca-se, ainda, a implementação do módulo *Hábitos de Estudo*, em parceria com a disciplina *Elaboração de Trabalhos Acadêmicos*. Esse projeto-piloto, desenvolvido em colaboração entre o PIAPE Araranguá e a Coordenação do curso de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), demonstrou-se eficaz. A iniciativa contou com quatro encontros ao longo do semestre, nos quais foram

discutidas rotinas e técnicas de estudo para auxiliar os estudantes em suas trajetórias acadêmicas. O retorno da professora responsável e dos estudantes foi positivo, reforçando a relevância dessa integração.

Além dessas ações, participamos de reuniões gerais com a sede para o alinhamento estratégico do programa e para o encaminhamento da solicitação de ampliação do número de tutores em 2025, com ênfase na área de orientação pedagógica. Também foi reforçada a necessidade de maior dedicação de horas administrativas para a função de gestão local, a fim de garantir um acompanhamento mais eficiente das atividades.

Por fim, a divulgação das ações do PIAPE foi realizada por meio do Instagram do programa e da página institucional, ampliando o alcance das informações e o engajamento da comunidade acadêmica

3.3 AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PELOS DISCENTES

Ao final de cada módulo de aprendizagem os estudantes foram convidados a responder um formulário de avaliação. O formulário inicia com as informações sobre a participação e conclusão (ou não) do módulo e a fase na qual o participante se encontra. Após essas perguntas iniciais, o questionário é dividido em 18 perguntas que englobam motivação do participante, importância do módulo na melhora das notas, avaliação dos tutores, satisfação com os conteúdos ofertados, horários dos módulos e divulgação dos mesmos. Destacamos a seguir alguns resultados que julgamos importantes.

O formulário é enviado para todos os inscritos. No semestre 24.1, 44 estudantes responderam ao formulário de avaliação, correspondendo a 97,7% dos participantes, enquanto no semestre 24.2 tivemos 47 respondentes, o que corresponde a 97,9% dos participantes.

Quando perguntados sobre o motivo de terem participado dos módulos ofertados pelo PIAPE, a maioria respondeu que era por dificuldades na disciplina. Essa dificuldade era tanto por falta de conhecimentos prévios quanto para entender melhor os conteúdos passados em sala de aula pelo professor da disciplina.

Quando perguntados sobre o que o fez permanecer frequentando os módulos, as respostas foram variadas. No entanto, o ponto comum a quase todas as respostas é que eles viram os resultados positivos na aprendizagem (Essa resposta é corroborada com a resposta à pergunta “ As atividades do PIAPE auxiliaram para a melhoria da nota nas disciplinas curriculares? “, cujos resultados estão ilustrados na Figura 1). Além disso, os encontros com o tutor do PIAPE permitia tirar dúvidas que tinham ficado da aula do professor. Alguns citam que as aulas são muito rápidas, pois o professor precisa terminar o plano de ensino. Dentre os não concluintes, o motivo pela não participação até o final do módulo é falta de tempo.

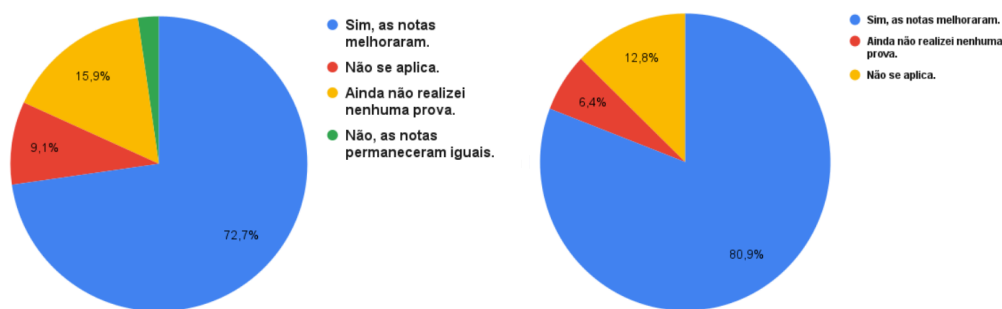


Figura 1: Percepção de melhoria das notas com a participação no PIAPE. À esquerda temos as respostas de 24-1 e à direita as respostas de 24-2.

Com relação aos tutores, todas as respostas foram positivas. Os tutores foram sempre claros e didáticos em suas explicações (100%), sempre demonstraram conhecimento suficiente sobre o conteúdo ofertado (100%) e sempre foram pontuais e disponíveis nos horários marcados.

Todos os respondentes se mostraram satisfeitos com os horários dos módulos de aprendizagem e recomendam aos seus colegas a participação no Programa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde sua criação em 2013, o Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes (PIAPE) tem expandido e diversificado suas ações, consolidando-se

como referência no suporte acadêmico aos discentes. Em 2019, por meio da Resolução Normativa nº 133/2019/CUn, o PIAPE foi formalmente instituído como política institucional de apoio pedagógico, ampliando seu alcance e impacto.

Em 2024, o programa ofereceu um total de 89 módulos, 8 oficinas, 1 minicurso e 1 grupo de estudos, distribuídos entre as áreas de Matemática, Física, Bioquímica, Informática, Leitura e Produção Textual e Orientação Pedagógica. Essas atividades resultaram em 834 inscrições, com 535 participações efetivas e 395 estudantes concluintes.

No que se refere às áreas de atendimento:

- **Matemática:** foram abordados conteúdos relacionados às disciplinas de Geometria Analítica, Pré-Cálculo, Cálculo I e Cálculo II.
- **Física:** o programa contemplou tópicos das disciplinas de Física A, Física B e Termodinâmica, utilizando, neste último caso, o laboratório de ensino para aprofundamento de determinados conteúdos.
- **Bioquímica:** houve suporte específico para as disciplinas de Bioquímica da Fisioterapia e para módulos de Medicina vinculados a essa área. Ressalta-se que, nos módulos de Bioquímica, a utilização de metodologias ativas e discussão de casos clínicos tem contribuído para o maior engajamento dos estudantes no programa.
- **Leitura e Produção Textual:** além do apoio na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), foram oferecidos módulos voltados à leitura e escrita criativa, como o Clube de Livro e o Literarte. Vale destacar o encontro do Literarte que discutiu
- **Orientação Pedagógica:** os atendimentos da orientação estiveram mais voltados para as pessoas com deficiência e neuro diversas. Também tivemos a experiência de um projeto-piloto na disciplina de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos com a integração de temas relacionados à rotina de estudos com a presença da nossa tutora.
- **Informática:** contemplou conteúdos de lógica e linguagens de programação para os estudantes do curso de Tecnologias da Informação e Comunicação. Não houve continuidade dos módulos, porque a procura dos estudantes foi muito reduzida, o que levou a alteração da área.

Ainda, no ano de 2024, a participação nos colegiados de departamentos do Centro no primeiro semestre foi fundamental para estreitar relações com o corpo docente, assim como, para firmar parcerias com o projeto-piloto junto a disciplina de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.

Além disso, o trabalho conjunto entre supervisores, tutores e a coordenação local desempenha um papel fundamental no diagnóstico das ações e no redirecionamento das atividades do programa. A experiência e a troca de vivências dos tutores têm se mostrado extremamente enriquecedoras para a reflexão e o aprimoramento das práticas pedagógicas. Idealmente, a permanência dos tutores, em estreita colaboração com os professores titulares das disciplinas, contribuiria significativamente para a continuidade e a efetividade das ações desenvolvidas.

Para 2025, prevê-se o fortalecimento do PIAPE por meio de maior investimento financeiro e adequações à política institucional vigente, permitindo a ampliação e a qualificação do atendimento aos estudantes. Dentre as prioridades, destaca-se a necessidade da contratação de um orientador pedagógico adicional, para expandir o suporte às pessoas com deficiência no campus, aumentando de dez para vinte o número de atendimentos semanais.

Outro ponto fundamental é o reajuste do valor das bolsas oferecidas aos tutores, medida essencial para garantir maior permanência desses profissionais no programa e, conseqüentemente, aprimorar a continuidade e a qualidade das atividades.

Além disso, reforça-se a importância da implementação de uma bolsa específica para um estudante atuar no PIAPE do Campus Araranguá. Esse bolsista será responsável por apoiar a execução e divulgação das atividades, bem como pelo gerenciamento e manutenção dos canais digitais do programa, incluindo a página eletrônica (<http://piape.ararangua.ufsc.br/>) e o perfil no Instagram (<https://www.instagram.com/piapeara/>).

REFERÊNCIAS

COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E APOIO PEDAGÓGICO. Projeto Político Pedagógico do Programa Institucional de Apoio Pedagógico aos Estudantes. 2022. Disponível em: <http://piape.prograd.ufsc.br/pagina-exemplo/projeto-politico-pedagogico-do-piape/>. Acesso em jul.2024.